

ORIENTAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FASE II MELHORA A CAPACIDADE FUNCIONAL?

RIEDER, MM NASCIMENTO, DM MASSIERER, D RAMOS, FM CUNHA, MV

CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IPA PORTO ALEGRE RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A reabilitação cardíaca é o processo que direciona e sustenta a recuperação física, emocional e psicológica. A reabilitação é um processo que deve iniciar no hospital e continuar sem interrupção. O objetivo deste trabalho foi verificar os efeitos de um programa de orientação de exercícios domiciliares em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Desta forma buscou-se avaliar o desempenho dos pacientes no teste da caminhada de seis minutos antes e após um programa de fisioterapia domiciliar de um mês.

A amostra foi dividida em dois grupos: grupo C (grupo controle, n=15) e grupo I (grupo intervenção, n=7). A randomização foi realizada por sorteio. Os dois grupos efetuaram o teste de caminhada no terceiro ou quarto dia de pós-operatório. O grupo I foi orientado sobre os benefícios de uma atividade física regular após cirurgia cardíaca. Este grupo recebeu treinamento para a auto aferição da frequência cardíaca durante a atividade domiciliar, bem como orientação para a realização dos exercícios domiciliares. Houve diferenças na distância percorrida no TC6M no grupo intervenção: TC6M antes = 294,5 m vs TC6M após = 400,4 m ($p=0,02$). No grupo controle não houve diferenças na distância percorrida: TC6M antes = 300,05 m vs TC6M após = 395,6 m. A orientação fisioterapêutica na fase II mostrou-se efetiva no desempenho do teste da caminhada dos 6 minutos.